



ANTAQ Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Aspectos Regulatórios e Concorrências nos Portos Organizados: Competências Regulatórias, Fiscalizadora e Normativa

Seminário Nacional de Modernização Regulação e Concorrência

Carlos Alberto Wanderley Nobrega
Diretor-Geral da ANTAQ

Salvador-BA, 13 de junho de 2005



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

- **Criada pela Lei nº 10.233, de 5.6.01 e Medida Provisória nº 2.217, de 4.9.01 e regulamentada pelo Decreto nº 4.122, de 13.2.02;**
- **Autarquia especial vinculada ao Ministério dos Transportes;**
- **Desempenha, como autoridade administrativa independente, a função de entidade reguladora e fiscalizadora das atividades portuárias e de transporte aquaviário.**



OBJETIVOS

Regular, supervisionar e fiscalizar as atividades de prestação de serviços de transporte aquaviário e de exploração da infra-estrutura portuária e aquaviária, exercidas por terceiros, com vistas a:

- garantir a movimentação de pessoas e bens, com eficiência, segurança, regularidade, e modicidade nos fretes e tarifas;**
- harmonizar os interesses dos usuários e operadores, preservando o interesse público;**
- arbitrar conflitos entre prestadores de serviços e entre estes e os usuários, preservando a ordem econômica.**



COMPETÊNCIAS – PORTOS

- **Propor o plano geral de outorgas;**
- **Propor normas e padrões para disciplinar a exploração da infra-estrutura portuária;**
- **Autorizar terminais portuários privativos;**
- **Fiscalizar as administrações portuárias;**
- **Atuar na defesa e proteção dos direitos dos usuários;**
- **Aprovar revisão e reajuste das tarifas portuárias;**
- **Propor a definição da área dos portos;**
- **Indicar os presidentes dos CAP's.**



NORMAS APROVADAS OU EM ELABORAÇÃO

- **Norma sobre Arrendamento de Áreas e Instalações Portuárias**
- **Instrução Normativa para Desincorporação e Transferência de Bens**

- **Norma de Outorga de Autorização para a Construção, a Exploração e a Ampliação de Terminal de Uso Privativo**

- **Movimentação de Cargas de Terceiros por Operador Portuário**
- **Regulamentação da Cobrança THC (Terminal Handling Charge)**
- **Projeto de Lei para Autorização de Terminais de Passageiros**
- **Autorização para Investimentos no âmbito das Concessões**
- **Norma de Outorga para Portos Rudimentares**



PRINCIPAIS PONTOS DA NORMA SOBRE ARRENDAMENTO DE ÁREAS E INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS

- **Autoridade Portuária (AP) é responsável pela implantação do programa de arrendamento;**
- **ANTAQ fiscalizará o programa;**
- **Áreas e instalações serão de uso público – proteção à arrendatária;**
- **Estudo de viabilidade – mercado relevante;**
- **Contrato administrativo;**
- **Revisão do contrato – cada 5 anos;**
- **Direito dos Usuários;**
- **Arbitragem AP para serviços não previstos;**
- **Renegociação de contratos anteriores à Norma – renovação;**
- **Arbitragem ANTAQ.**



PRINCÍPIOS NORTEADORES DA NORMA SOBRE ARRENDAMENTO DE ÁREAS E INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS

- **Descentralização da atividade portuária;**
- **Preservação das Autoridades Portuárias;**
- **Salvaguarda do princípio concorrencial intraporto, na medida do possível;**
- **Respeito aos contratos já celebrados, incentivando a sua adaptação voluntária às novas regras;**
- **Garantia de revisão dos contratos, visando sempre a manutenção do seu equilíbrio;**
- **Presença permanente da ANTAQ no acompanhamento dos contratos celebrados.**



PRINCÍPIOS NORTEADORES DA NORMA DE AUTORIZAÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO, A EXPLORAÇÃO E A AMPLIAÇÃO DE TERMINAL DE USO PRIVATIVO

- **Obrigatoriedade de domínio útil do terreno de implantação do terminal;**
- **Conceito de carga própria garantindo a movimentação de carga própria de titularidade da empresa autorizada ou de pessoa jurídica controladora ou controlada pelo autorizado;**
- **Idoneidade econômica, técnica e jurídica dos novos entrantes no mercado, garantindo a livre iniciativa e concorrência.**



PROGRAMAS DE ARRENDAMENTO NOS PORTOS

- **Porto do Itaqui (MA)**
- **Porto de Fortaleza (CE)**
- **Porto do Recife**
- **Porto do Rio de Janeiro (RJ)**
- **Porto de São Francisco do Sul (SC)**
- **Porto de Rio Grande (RS)**
- **Porto de Imbituba (SC) (em análise)**
- **Porto Alegre (RS) (em análise)**



PORTOS COM PROCESSO DE LICITAÇÃO DE ÁREAS

- **Porto de Niterói (RJ) – 02**
- **Porto de Recife (PE) – 05**
- **Porto de São Francisco do Sul (SC) – 01**
- **Porto de Porto Alegre (RS) – 01**
- **Porto de Aratu (BA) – 03 - (um autorizado)**
- **Porto de Imbituba (SC) – 04 (1 arrendado)**
- **Porto do Itaqui (MA) – 03 (um autorizado)**
- **Porto de Salvador (BA) – 01**



ANTAQ Agência Nacional de Transportes Aquaviários

ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL TERMINAIS DE USO PRIVATIVO AUTORIZADOS

ESTADO	QUANT.	REGIÃO	AUTOR.	C/ADESÃO
Amazonas	10	Norte	17	23
Pará	04			
Roraima	03			
Maranhão	01	Nordeste	06	08
Rio Grande do Norte	01			
Sergipe	01			
Bahia	03			
Rio de Janeiro	09	Sudeste	11	19
São Paulo	02			
Mato Grosso	01	Centro- Oeste	03	05
Mato Grosso do Sul	02			
Paraná	01	Sul	06	19
Santa Catarina	04			
Rio Grande do Sul	01			
TOTAL		117	43	74



EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NOS PORTOS (t)

CARGAS	1993		2003			2004		
	t	%	t	%	var. %	t	%	var. %
TOTAL GERAL	346.967.267	100,0	570.790.055	100,0	64,5	599.625.924	100,0	5,1
Total Portos Públicos	89.529.146	25,8	204.023.692	35,7	168,0	214.066.154	35,6	4,9
Total Terminais Privativos	257.438.121	42,5	366.766.363	64,3	35,6	385.559.770	64,4	5,2



EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NOS PRINCIPAIS PORTOS (t)

ANO	Longo Curso				Cabotagem			
	Porto. Pub.	%	Terminais	%	Porto Pub.	%	Terminais	%
1999	99.516.347	-	197.068.784	-	24.312.241	-	98.153.799	-
2000	116.703.228	17	215.415.423	09	27.566.276	113	107.089.725	09
2001	134.170.849	14	213.358.871	(01)	29.025.361	05	108.242.138	01
2002	136.793.829	02	233.989.109	09	30.997.710	06	106.026.097	(02)
2003	157.729.030	15	249.918.968	08	36.668.139	18	100.193.281	(06)
2004*	165.496.755	04	265.634.284	05	38.376.059	04	105.534.162	05

2004*: Estimativa

Fonte: Anuário Estatístico Portuário/ 2003 – ANTAQ



MOVIMENTO DE CONTÊINERES NOS PRINCIPAIS PORTOS

Período	Quantidade (unidade)	Crescimento %
1999	1.482.839	-
2000	1.647.798	11
2001	1.928.018	17
2002	2.280.009	18
2003	2.692.021	18
2004*	3.069.050	13

2004*: Estimativa

Fonte: Anuário Estatístico Portuário/ 2003 – ANTAQ



Preços Portuários – Contêineres (R\$)

Porto/terminal	2002				2003			
	Tarifas públicas	Privados		Total	Tarifas públicas	Privados		Total
		Manuseio	Entrada e Saída			Manuseio	Entrada e Saída	
Fortaleza	39,91	204,23	88,91	333,05	32,78	147,15	45,21	225,14
Suape	-	225,95	157,24	383,19	-	172,13	142,24	314,37
Salvador	50,23	120,64	79,74	250,61	56,42	73,62	57,23	187,27
RJ – Tecon Libra	36,20	144,14	71,32	251,66	36,01	130,33	102,05	144,77
Santos (S.Brasil)	37,15	299,15	49,63	385,93	36,34	259,83	63,50	359,67
Tecondi	38,55	238,32	77,57	354,44	24,36	197,50	60,15	282,01
Cosipa	109,74	186,69	54,87	351,30	104,50	133,29	45,47	283,26
Margem Direita	76,94	215,54	51,67	344,15	76,31	144,49	45,47	266,27
Paranaguá - TCP	29,96	171,63	99,44	301,03	-	289,42	19,01	308,43
R. Grande - Tecon	14,95	290,21	56,64	361,80	-	277,50	73,02	350,52



ANTAQ Agência Nacional de Transportes Aquaviários

PRINCIPAIS AÇÕES DA ANTAQ - PORTOS

Autorizações para Terminais de Uso Privativo: 43

Habilitação de TUP's ao Tráfego Internacional: 11

Delimitação de Áreas de Portos Organizados: 12

Aprovação de Reajustes e Revisões Tarifárias: 09

Arrendamentos Autorizados: 03

Arrendamentos em Análise: 12

Programas de Arrendamento Aprovados: 06

Ações de Fiscalização

Ano	Portos Públicos	TUP's
2003	15	22
2004	13	59
2005	22	80



PRINCIPAIS PROBLEMAS DETECTADOS NA AÇÃO DE FISCALIZAÇÃO

- **Resistência das Administrações Portuárias para Licitar Áreas e Instalações Portuárias;**
- **Regularização de Contratos de Arrendamentos Vencidos;**
- **Não adequação dos Contratos às Normas da ANTAQ;**
- **Adensamento de Áreas;**
- **Termos de Permissão de Uso;**
- **Deficiência ou ausência de inventário de bens patrimoniais, principalmente nos Portos Concessionados e Delegados;**



ESTUDOS PROGRAMADOS – 1

ELABORAÇÃO DE DIRETRIZES PARA A PROMOÇÃO E DEFESA DA CONCORRÊNCIA (Bco Mundial)

Objetivos: oferecer condições para que a ANTAQ possa:

- 1- Identificar as falhas de mercado e as externalidades que comprometem o funcionamento eficiente da atividade portuária;
- 2- Propor regras de regulação compatíveis com o mercado e com a legislação em vigor;
- 3- Realizar ações na área de promoção e defesa da concorrência, por meio de mecanismos de cooperação estabelecidos com SEAE/MF, SDE/MJ e CADE.



ESTUDOS PROGRAMADOS – 2

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NOS PORTOS E TERMINAIS NO ATENDIMENTO À DEMANDA DO MERCADO (Orçamento)

Objetivos:

- 1- Determinar a capacidade de movimentação de carga dos portos e terminais brasileiros;
- 2- Avaliar as necessidades de expansão para o atendimento às demandas atuais e futuras;
- 3- Oferecer condições para que a ANTAQ possa formular um Plano Geral de Outorgas e propor ao Ministério dos Transportes, conforme atribuição definida na sua lei de criação.



ESTUDOS PROGRAMADOS – 3

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA GESTÃO PORTUÁRIA (Bco Mundial)

- 1- Avaliação das Estruturas Gerenciais;
- 2- Definição do Modelo de Gestão;
- 3- Diagnóstico da Situação Financeira e Econômica;
- 4- Metodologia para apuração de Reajustes e Revisão de Tarifas.



SISTEMA PORTUÁRIO

• Extensão da Costa Brasileira	8.511 Km
• Principais Portos	35
• Companhias Docas Federais	07
• Portos Vinculados	17
• Portos Sob regime de Concessão	04
• Portos Delegados	13
• Portos Autorizados	01
• Terminais de Uso Privativo	<u>117</u>
- Termos de Autorização	43
- Contrato de Adesão	74



ANTAQ Agência Nacional de Transportes Aquaviários

